

**A PESQUISA EM  
LITERATURA E  
LEITURA NA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE**

---

EXPERIÊNCIAS DA  
PESQUISA ACADÊMICA  
À PRÁTICA PROFISSIONAL  
NO ENSINO

**Volume 2**

---

*Conselho Editorial Educação Nacional*

Prof. Dr. Afrânio Mendes Catani – USP  
Prof. Dra. Anita Helena Schlesener – UFPR/UTP  
Prof. Dra. Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira – Unicamp  
Prof. Dr. João dos Reis da Silva Junior – UFSCar  
Prof. Dr. José Camilo dos Santos Filho – Unicamp  
Prof. Dr. Lindomar Boneti – PUC / PR  
Prof. Dr. Lucidio Bianchetti – UFSC  
Prof. Dra. Dirce Djanira Pacheco Zan – Unicamp  
Prof. Dra. Maria de Lourdes Pinto de Almeida – Unoesc/Unicamp  
Prof. Dra. Maria Eugenia Montes Castanho – PUC / Campinas  
Prof. Dra. Maria Helena Salgado Bagnato – Unicamp  
Prof. Dra. Margarita Victoria Rodríguez – UFMS  
Prof. Dra. Marilane Wolf Paim – UFFS  
Prof. Dra. Maria do Amparo Borges Ferro – UFPI  
Prof. Dr. Renato Dagnino – Unicamp  
Prof. Dr. Sidney Reinaldo da Silva – UTP / IFPR  
Prof. Dra. Vera Jacob – UFPA

*Conselho Editorial Educação Internacional*

Prof. Dr. Adrian Ascolani – Universidad Nacional do Rosário  
Prof. Dr. Antonio Bolívar – Facultad de Ciencias de la Educación/Granada  
Prof. Dr. Antonio Cachapuz – Universidade de Aviero  
Prof. Dr. Antonio Teodoro – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias  
Prof. Dra. Maria del Carmen L. López – Facultad de Ciencias de La Educación/Granada  
Prof. Dra. Fatima Antunes – Universidade do Minho  
Prof. Dra. María Rosa Misuraca – Universidad Nacional de Luján  
Prof. Dra. Silvina Larripa – Universidad Nacional de La Plata  
Prof. Dra. Silvina Gvirtz – Universidad Nacional de La Plata

Gilmei Francisco Fleck  
Margarida da Silveira Corsi  
Weslei Roberto Candido  
(Organizadores)

**A PESQUISA EM  
LITERATURA E  
LEITURA NA  
FORMAÇÃO  
DOCENTE**

---

EXPERIÊNCIAS DA  
PESQUISA ACADÊMICA  
À PRÁTICA PROFISSIONAL  
NO ENSINO

**Volume 2**

MERCADO®  
LETRAS

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

A Pesquisa em literatura e leitura na formação docente : experiências da pesquisa acadêmica à prática profissional no ensino, volume II / Gilmei Francisco Fleck, Margarida da Silveira Corsi, Wesley Roberto Candido, (organizadores). – Campinas, SP : Mercado de Letras, 2018.

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-85-7591-544-8

1. Educação básica 2. Leitura 3. Literatura 4. Literatura de cordel brasileira 5. Pesquisa 6. Prática de ensino 7. Professores – Formação 8. Romance francês I. Fleck, Gilmei Francisco. II. Corsi, Margarida da Silveira. III. Candido, Wesley Roberto.

18-22838

CDD-370.71

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Pesquisa : Literatura e leitura : Professores :  
Formação profissional : Educação 370.71

*capa e gerência editorial:* Vande Rotta Gomide

*preparação dos originais:* Editora Mercado de Letras

*revisão final dos autores*

*bibliotecária:* Cibele Maria Dias – CRB-8/9427

**DADOS DA OBRA**

Revisão: A revisão textual e sua adequação à linguagem padrão, assim como o conteúdo ideológico e a utilização de material diverso em cada texto, é de responsabilidade do(s) autor(es) dos capítulos que compõem os volumes desta coletânea.

**DIREITOS RESERVADOS PARA A LÍNGUA PORTUGUESA:**

© MERCADO DE LETRAS®

VR GOMIDE ME

Rua João da Cruz e Souza, 53

Telefax: (19) 3241-7514 – CEP 13070-116

Campinas SP Brasil

www.mercado-de-letras.com.br

livros@mercado-de-letras.com.br

1ª edição

**NOVEMBRO/2018**

IMPRESSÃO DIGITAL

IMPRESSO NO BRASIL

---

Esta obra está protegida pela Lei 9610/98.  
É proibida sua reprodução parcial ou total  
sem a autorização prévia do Editor. O infrator  
estará sujeito às penalidades previstas na Lei.

---

#### DEDICATÓRIA

*Dedicamos esta Coletânea de textos voltados às pesquisas em Literatura e Leitura no contexto da educação no Brasil aos professores do Ensino Fundamental que se dedicam aos futuros cidadãos brasileiros, oferecendo-lhes o melhor de seu conhecimento, além de uma dedicação sem limites. Sujeitos profissionais que se alimentam da constante esperança por uma educação fundamental valorizada, de qualidade e prioritária num país de tantas desigualdades, são eles exemplos de perseverança e de luta. Desde as instâncias formadoras do PARFOR – Plano de Formação de Professores da Educação Básica –, do Mestrado Profissional em Letras\ProfLetras – projetos de envergadura nacional que buscam a melhoria da formação continuada desses docentes –, assim como pelas vozes que aqui se manifestam como integrantes do Grupo de Pesquisa “Ressignificações do passado na América: processos de leitura escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”, expressamos nosso reconhecimento e nossa admiração por esse conjunto essencial de profissionais de nossa nação.*

## AGRADECIMENTOS

*Ao PARFOR – Plano de Formação de Professores da Educação Básica –*, espaço no qual se desenvolveram muitas das discussões aqui apresentadas, tanto na Segunda Licenciatura em Letras Língua Espanhola e respectivas Literaturas como na de Língua Portuguesa e respectivas Literaturas. À coordenação geral do projeto na Unioeste\Cascavel, PR, nossa gratidão e reconhecimento.

*À CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – e ao Ministério da Educação do Brasil*, pelo apoio financeiro não só a esta publicação, por intermédio do PARFOR, mas por todos os subsídios que muitos dos autores desta coletânea usufruíram ao longo de sua trajetória de formação acadêmica, pelas bolsas recebidas no mestrado, doutorado e pós-doutorado. Um investimento na educação de qualidade, cujos resultados são proficuamente expressos nessa coletânea e colhidos ao longo de uma jornada de interlocuções feitas nas distintas instâncias educativas apoiadas pelos órgãos governamentais.

*Ao GRUPO DE PESQUISA “Ressignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”*, pela dedicação de seus membros da Unioeste\Cascavel, PR, da UEM\Maringá, PR e da UEFS\Feira de Santana-BA, que acolheram as programações do SEIPELL – Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Literatura e Leitura – (Edições I, II, III, de 2018), promovido pelo Grupo de Pesquisa mencionado. É desse espaço efetivo de interlocuções que as discussões aqui expostas ganharam corpo e forma para, a partir de sua configuração como textos, alcançar outras instâncias, novos leitores e produzir frutos saudáveis.

*A TODOS OS AUTORES desta coletânea, colegas do PARFOR, do Profl-  
tras, da Pós-graduação acadêmica da Unioeste\Cascavel, da UEM\Maringá e da UEFS\Feira de Santana*, pelo efetivo trabalho em rede que estamos conseguindo realizar, pelas trocas e compartilhamentos, pelo empenho e dedicação à educação brasileira.

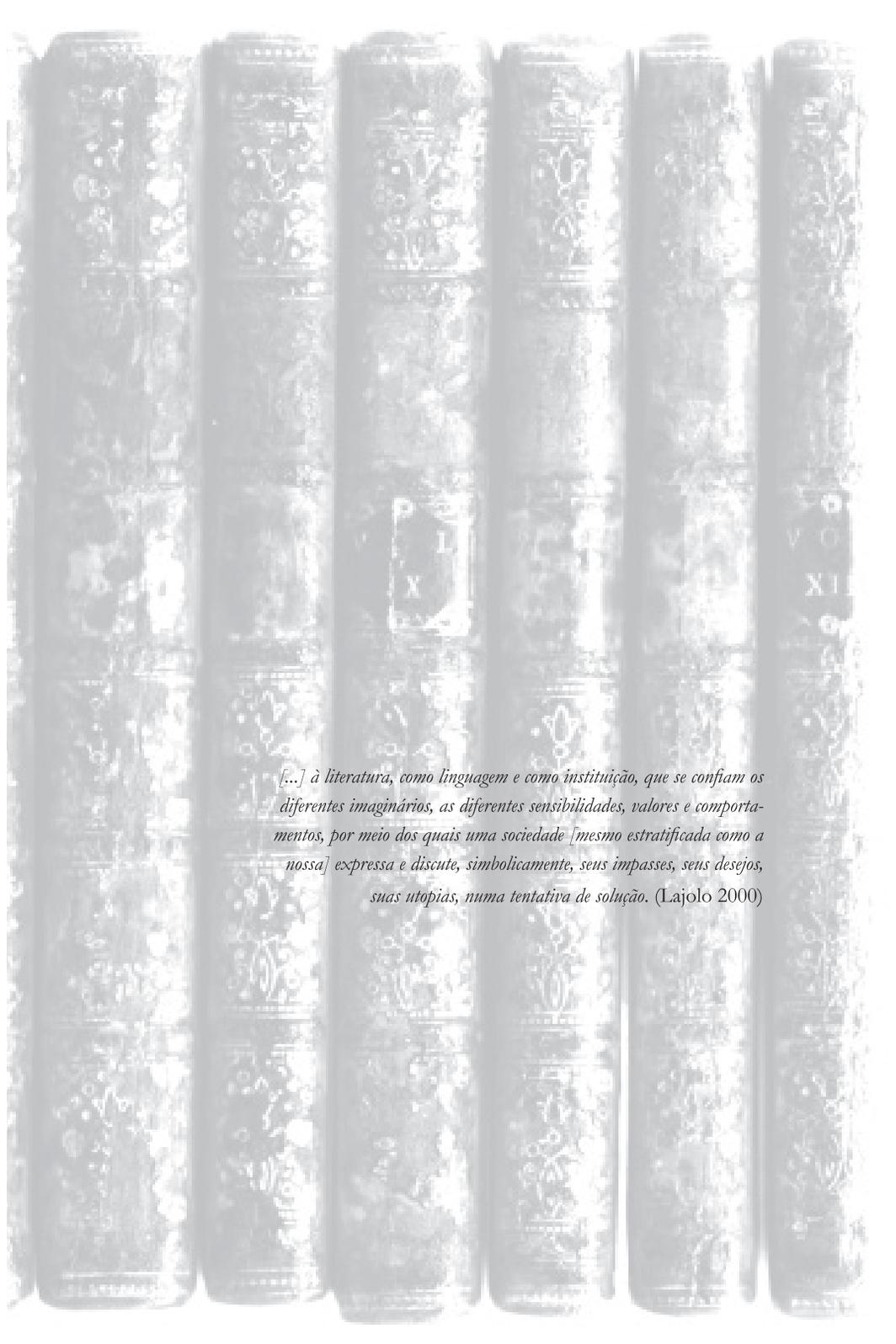
## SUMÁRIO

- APRESENTAÇÃO . . . . . 13
- 1. O ROMANCE DE CORDEL COMO  
RESSIGNIFICAÇÃO DO ROMANCE FRANCÊS  
DA EUROPA PARA O SERTÃO BRASILEIRO . . . . . 25**  
Margarida da Silveira Corsi
- 2. ANITA GARIBALDI EM HISTÓRIAS REFLETIDAS:  
A PESQUISA EM LITERATURA INTERAMERICANA E  
SUA IMPORTÂNCIA À FORMAÇÃO DOCENTE . . . . . 49**  
Marina Luísa Rohde
- 3. QUE LEITORES SÃO OS FUTUROS PROFESSORES?  
UMA ANÁLISE DAS HISTÓRIAS DE LEITURA  
NARRADAS EM CARTAS PEDAGÓGICAS POR  
ESTUDANTES DE LETRAS. . . . . 65**  
Fabíola Silva de Oliveira Vilas Boas
- 4. MORTALHA DE PAPEL: AS (RE) LEITURAS DO PASSADO  
RUANDÊS COMO INSTRUMENTO DE ENSINO-APRENDI-  
ZAGEM EM CONSONÂNCIA COM A LEI 10.639/03 . . . . . 81**  
Caroline Peres Martins e  
Rosângela Rosa Praxedes

5. UMA PROPOSTA PARA O MULTILETRAMENTO  
NO ENSINO FUNDAMENTAL: O TEMA  
MACHISMO EM MEMES. . . . . 101  
Betania Elisabete Braga e  
Lilian Cristina Buzato Ritter
6. ESCRITAS HÍBRIDAS DE HISTÓRIA E FICÇÃO,  
DA PESQUISA À PRÁTICA DOCENTE:  
A MEDIAÇÃO COMO FERRAMENTA PARA A  
REESCRITA DO PASSADO EM *A MÁQUINA DE  
MADEIRA*, DE MIGUEL SANCHES NETO. . . . . 117  
Thiana Nunes Cella e  
Gilmei Francisco Fleck
7. PROPOSTA DE USO DE DISPOSITIVO MÓVEL  
COMO FERRAMENTA CONTRIBUTIVA PARA O  
ENSINO DO GÊNERO RESENHA DE FILME. . . . . 143  
Vinicius da Silva Zacarias e  
Cláudia Valéria Doná Hila
8. A DESCONSTRUÇÃO DE HERÓIS DA HISTÓRIA PELA  
LITERATURA: PESQUISAS SOBRE O CASO SIMÓN  
BOLÍVAR E AS CAMPANHAS INDEPENDENTISTAS  
DA AMÉRICA LATINA . . . . . 165  
Gilmei Francisco Fleck e  
Hugo Eliecer Dorado Mendez
9. INSTRUMENTO DE INCLUSÃO NO PROCESSO  
DO LETRAMENTO LITERÁRIO – UM SERVIÇO  
EM TECNOLOGIA ASSISTIVA: PRODUÇÃO  
DE AUDIOTECA. . . . . 185  
Luciane Braz Perez Mincoff e  
Regina Corcini de Melo

<b>10.</b>	DA INCONFORMIDADE FRENTE AOS DESÍGNIOS DIVINOS ÀS ANGÚSTIAS DOS CONFLITOS BÉLICOS – ASPECTOS DA POÉTICA DE HELENA KOLODY: LEITURA E ANÁLISE DE POEMAS NA FORMAÇÃO DOCENTE. . . . .	209
	Valdeci Batista de Melo Oliveira e Cristian Javier Lopez	
<b>11.</b>	MUITO MAIS QUE UMA CURTIDA: A POESIA VIRAL E A EDUCAÇÃO LITERÁRIA NO CENÁRIO CONTEMPORÂNEO. . . . .	227
	Marcio Roberto do Prado	
<b>12.</b>	O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA FORMAÇÃO DOCENTE: CAMINHOS PARA O PENSAMENTO CRÍTICO EM SALA DE AULA. OS TEXTOS E AS IDEOLOGIAS, MÍDIA, REDES SOCIAIS, A LITERATURA E OUTRAS FORMAS DE ARTE. . . . .	247
	Weslei Roberto Candido	
<b>13.</b>	UM PERCURSO LITERÁRIO PELA COLONIZAÇÃO BRASILEIRA EM <i>A MÃE DA MÃE DE SUA MÃE E SUAS FILHAS</i> (2002): UM ROMANCE HISTÓRICO PARA UM PROCESSO CRÍTICO DE LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II. . . . .	263
	Patrícia de Oliveira	
	SOBRE ORGANIZADORES E OS AUTORES. . . . .	281





*[...] à literatura, como linguagem e como instituição, que se confiam os diferentes imaginários, as diferentes sensibilidades, valores e comportamentos, por meio dos quais uma sociedade [mesmo estratificada como a nossa] expressa e discute, simbolicamente, seus impasses, seus desejos, suas utopias, numa tentativa de solução. (Lajolo 2000)*



## APRESENTAÇÃO

Este é o II Volume da Coletânea *A pesquisa em literatura e leitura na formação docente: experiências da pesquisa acadêmica à prática profissional no ensino*. Nele se dá seguimento às exposições feitas por pesquisadores de diferentes universidades brasileiras que têm, entre suas temáticas de pesquisa, questões voltadas aos estudos literários e à formação do leitor na pauta de suas ações. Tais discussões formaram parte dos estudos realizados com os acadêmicos do PARFOR/Segunda Licenciatura – Língua Portuguesa e respectivas Literaturas e Língua Espanhola e respectivas Literaturas, da Unioeste/Cascavel, PR –, conduzidas pela equipe de professores formadores do PARFOR que, em boa parte, são pesquisadores da Literatura e do processo de Leitura e formação de leitores.

As temáticas aqui discutidas, assim como aquelas mencionadas nos demais volumes da coletânea, integraram, também, os tópicos debatidos nas edições I, II, III do SEIPELL – “Seminário Interinstitucional de Pesquisa em Literatura e Leitura” – de 2018, realizadas na Unioeste/Cascavel, PR, na UEM/Maringá, PR e na UEFS\Feira de Santana, BA, respectivamente.

Esse evento, de caráter nacional, é promovido pelo Grupo de Pesquisa “Ressignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias

para a descolonização” – cadastrado no diretório de grupos de pesquisa da CAPES –, liderado pelo Professor Gilmei Francisco Fleck, também coordenador do PARFOR/Espanhol-Cascavel, PR (período 2015-2017) e do ProfLetras/Cascavel, PR (período 2017-2019).

O trabalho proposto por esse Grupo de Pesquisa, que integra ações em rede, como também trocas pessoais durante as edições do SEIPELL, constitui-se em ações concretas de inter-relações de pesquisadores renomados na área da Literatura e da Leitura e de seus orientados, sejam eles da Prática de Estágio Supervisionado, Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado ou Pós-doutorado. Desse modo, é objetivo da proposta estabelecer relações entre as diferentes instâncias do Ensino e da Pesquisa, realizados nas universidades coligadas pelo Grupo, com os diversos e possíveis lócus onde se efetua o ensino-aprendizagem da Literatura e onde se busca a formação do leitor consciente e crítico, destacando-se, nesse sentido, os Programas do PARFOR e do Mestrado Profissional em Letras\ProfLetras. São, pois diversos os vieses do tema aqui discutido, sendo, contudo, todos eles perpassados pela questão da pesquisa em Literatura e Leitura, com ações voltadas à formação do leitor em diferentes segmentos da educação brasileira.

Constituem-se capítulos deste II Volume os textos abaixo brevemente comentados:

A princípio temos o texto “O romance de cordel como ressignificação do romance francês – da Europa para o sertão brasileiro”, que se origina dos estudos pós-doutorais de Margarida da Silveira Corsi. Ancorado no dialogismo da linguagem, este texto está composto de seis partes subsequentes, que discutem a importância da abordagem do enunciado literário proveniente da transposição da literatura francesa para o romance de cordel em sala de aula, enfatizando que a leitura literária, em contexto de escola básica e em contexto universitário, especialmente no que diz respeito ao diálogo entre culturas, pode servir como suporte para estimular a leitura, e possibilitar o contato com a tradição oral, com a ressignificação

de temas históricos, partindo de uma sintaxe centrada na rima, na métrica e na construção composicional do gênero cordel.

Para tanto, este texto apresenta elementos da origem e a evolução da história do cordel até chegar ao nordeste brasileiro; e descreve dados da relação da literatura popular, em especial do romance de cordel, com a *littérature de colportage* francesa, enfatizando que temas provenientes da cultura medieval francesa foram ressignificados pela pena de nossos cordelistas.

Ainda visando reiterar a importância da leitura literária em sala de aula, a autora apresenta uma análise da materialidade literária, enfatizando aspectos da estrutura composicional, da linguagem e das temáticas características dos romances de cordel *A dama das camélias em Cordel* (2010), de Evaristo Geraldo; *Os Miseráveis em cordel* (2008), de Klévisson Viana; *O Corcunda de Notre-Dame em cordel* (2010), de João Gomes de Sá.

A partir da perspectiva sociointeracionista, a autora – Margarida da Silveira Corsi – ressalta a importância de se conhecer a materialidade literária para se mediar o texto literário em sala de aula. Desta forma, apresenta uma análise dos elementos paratextuais e hipertextuais das obras, buscando reiterar a importância da leitura comparativa e da literatura popular em contexto educacional.

Na sequência, o texto “Anita Garibaldi em histórias refletidas: a pesquisa em literatura interamericana e sua importância à formação docente” Marina Luísa Rohde trata da personagem de extração histórica Anita Garibaldi (1821–1849) a partir de uma perspectiva literária que reinterprete essa personalidade em um contexto de circulação de língua espanhola, além de promover uma reflexão acerca do texto literário no âmbito escolar, uma vez que a vivência com essa especificidade de escrita permite que o leitor encontre instrumentos para compreender a realidade em que está inserido por meio da plurissignificação dos signos usados nas composições.

À continuação, temos o texto “Que leitores são os futuros professores? uma análise das histórias de leitura narradas em car-

tas pedagógicas por estudantes de Letras”, de Fabíola Vilas Boas, que apresenta dados da pesquisa que analisou histórias de leitura integrantes de experiências pessoais e de início à docência de professores em formação de um curso de Licenciatura em Letras Vernáculas, na Bahia.

O objetivo da investigação-formação foi compreender como os processos de formação do professor leitor se constituem nas experiências pessoais e acadêmicas. Para tanto, um dos dispositivos utilizados pela autora na pesquisa foi a escrita de cartas pedagógicas, a partir das quais os futuros professores de Língua Portuguesa rememoraram e narraram suas histórias pessoais de leitura, vividas em tempos e espaços diversos da vida, como também refletiram sobre a experiência de se tornar o professor responsável pela formação de leitores na Educação Básica, por meio da prática pedagógica planejada e executada no estágio curricular supervisionado.

Já, no texto “Mortalha de papel: as (re) leituras do passado ruandês como instrumento de ensino-aprendizagem em consonância com a Lei 10.639/03” Caroline Peres Martins e Rosângela Rosa Praxedes apontam possibilidades para o trabalho com o livro de autoria feminina e de teor testemunhal *Nossa Senhora do Nilo* (2017), de Scholastique Mukaonga, pensando na aplicabilidade da Lei 10.639/03 no Ensino Médio. Tal lei, de 9 de janeiro de 2003, torna obrigatória a inclusão do ensino acerca da História e Cultura Afro-Brasileira nos estabelecimentos de ensino públicos e particulares no Brasil.

Sendo assim, o texto evidencia a aplicabilidade da lei associada à necessidade de se ouvir a voz do sobrevivente, por meio da literatura de autoria feminina, de uma mulher negra e africana, dado que, muitas vezes, essas vozes são relegadas ao esquecimento – inclusive na literatura.

As autoras também defendem a aplicabilidade da obra devido ao seu teor testemunhal, que auxilia a ressignificar a história recente de Ruanda, marcada pelo processo colonial e as sucessivas

tentativas de apagamento, de forma a apresentar reinterpretações sobre este passado a partir das lacunas deixadas pela a historiografia.

Na sequência, o texto “Uma proposta para o multiletramento no ensino fundamental: o tema machismo em memes”, das autoras Lilian Cristina Buzato Ritter e Betania Elisabete Braga, apresenta uma elaboração didática de atividades para o ensino fundamental II, que envolvem os multiletramentos, uma proposta de leitura das múltiplas semioses do gênero discursivo memes, especialmente os que divulgam conteúdos machistas.

O objetivo das autoras, ao abordar a leitura do gênero meme, é contribuir com o desenvolvimento de posturas mais críticas nas redes sociais, por parte dos alunos, a partir da percepção dos conteúdos machistas que veiculam em certos memes.

O trabalho foi desenvolvido à luz dos estudos dialógicos bakhtinianos, considerando o caráter interacionista da linguagem e os usos sociais da língua. Além das atividades didático-pedagógicas, as autoras também apresentam uma breve discussão sobre o meme e a compreensão dos gêneros multimodais na comunicação ubíqua.

No capítulo intitulado “Escritas híbridas de história e ficção, da pesquisa à prática docente: a mediação como ferramenta para a reescrita do passado em *A Máquina de madeira*, de Miguel Sanches Neto”, Thiana Nunes Cella e Gilmei Francisco Fleck apresentam os primeiros resultados de pesquisa desenvolvida por Nunes Cella no âmbito de seus estudos para o Doutorado em Letras, pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Cascavel, PR, inserida no Grupo “Resignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”.

Neste texto, os autores se debruçam sobre as relações inerentes à prática docente e à formação docente continuada para o ensino de Literatura na Educação Básica. Tomando como base o ensino de Literatura a partir de narrativas híbridas de história e ficção, os autores mostram a contribuição e a necessidade da pesquisa constante para o profissional de Letras.

O texto compartilha dos princípios da Estética da Recepção, inicialmente elaborada por Jauss (1994), para a abordagem dos textos literários de extração histórica em sala de aula. Assim, inicialmente, apresenta alguns aspectos sobre as relações entre o discurso histórico e o ficcional, seguido de um panorama histórico do desenvolvimento dos estudos do romance histórico, desde seu texto definidor, *O romance Histórico* (2011), de Geörge Lukács, até os estudos mais recentes do romance histórico contemporâneo de mediação, formulado por Gilmei Francisco Fleck (2017). Na sequência, apresenta-se uma análise do romance *A máquina de madeira* (2012), de Miguel Sanches Neto, texto exemplar da modalidade do romance histórico contemporâneo de mediação.

A partir dessa análise, explicita-se que a pesquisa e os estudos sobre o romance histórico são fundamentais para garantir o embasamento teórico e pragmático vital às práticas de ensino em sala de aula, pois essa possibilita uma percepção crítica e acurada da produção contemporânea a partir de uma das modalidades de escrita de extração histórica mais acessíveis para o público jovem e adolescente.

No seguinte capítulo, “Proposta de uso de dispositivo móvel como ferramenta contributiva para o ensino do gênero resenha de filme”, de Cláudia Valéria Doná Hila e Vinicius da Silva Zacarias, apresenta-se um *app* desenvolvido para o ensino do gênero resenha de filme, no contexto do campo, elaborado na disciplina “Gêneros discursivos/textuais e práticas sociais”, do ProfLetras, no ano de 2018.

Os autores baseiam-se, sobretudo, na concepção interacionista de linguagem e nos estudos sobre multiletramento para expor as discussões propostas.

Baseados no conceito de *mobile-learning*, Cláudia Valéria Doná Hila e Vinicius da Silva Zacarias destacam a importância do letramento digital, na formação do professor, para desenvolver práticas sociais mais contemporâneas e próximas da realidade dos alunos. Por meio dessa modalidade de ensino, que pode ser utilizada

sozinha ou acompanhada do uso de plataformas sociais, o aluno pode estudar o conteúdo previsto onde e quando quiser, de forma muito mais interativa, o que pode aumentar as chances de estudo e de aprendizado.

De forma particularizada, o *app* descrito para o trabalho com resenha de filme traz um gênero multimodal, norteados pelos estudos de Bakhtin e de seu Círculo, tendo como finalidade propiciar ao aluno tanto a compreensão do gênero, em uma perspectiva enunciativa, como também sua produção. O público-alvo são tanto os alunos, como também os professores, interessados pelo gênero. O *app* traz, no seu menu, ou tela inicial, todo o conteúdo proposto: definição do gênero, contexto de produção, conteúdo temático, estrutura composicional, estilo, recapitulação, passos para a produção, exemplos de resenha e referências, explicados didaticamente pelos autores.

Em seguida, no texto “A desconstrução de heróis da história pela literatura: pesquisas sobre o caso Simón Bolívar e as Campanhas Independentistas da América Latina”, Hugo Eliecer Dorado Mendez e Gilmei Francisco Fleck apresentam resultados de um processo de pesquisa desenvolvido por Dorado Mendez, como graduando do Curso de Letras da Unioeste – Cascavel, PR, inserido no Grupo “Ressignificações do passado na América: processos de leitura, escrita e tradução de gêneros híbridos de história e ficção – vias para a descolonização”. O acadêmico obteve bolsa PIBIC, da CAPES, nos anos de 2017-2018 e, nesse período, dedicou-se ao estudo sobre a relevância da literatura e, fundamentalmente, do romance histórico latino-americano como instrumento pedagógico na formação do leitor crítico em relação à história tradicional e seus registros sobre o passado da América.

No texto mencionado, os autores expressam as distintas perspectivas em relação a uma mesma figura histórica – Simón Bolívar – recriada pela ficção, evidenciando a capacidade transformadora da literatura híbrida. Os romances analisados são *Las lanzas coloradas* (1931) e *El general en su laberinto* (1989), escritos pelo

venezuelano Arturo Uslar Pietri e o colombiano Gabriel García Márquez, respectivamente.

O texto dá destaque ao modo como as escritas históricas são inseridas e articuladas ao discurso ficcional dos escritores latino-americanos que, segundo defendem os autores, mais do que desconstruir a imagem heróica de Bolívar, operam, pelo discurso ficcional, um redimensionamento da heroicidade dessa figura emblemática da história Latino-americana, pela humanização que a escrita híbrida lhe proporciona.

No capítulo intitulado “Instrumento de inclusão no processo do letramento literário – um serviço em tecnologia assistiva: produção de audioteca”, as autoras Luciane Braz Perez Mincoff e Regina Corcini de Melo apresentam, brevemente, a proposta de construção de uma audioteca de narrativas curtas com temáticas indígenas e africanas, oralizadas e gravadas em áudio por alunos não cegos, como recurso à tecnologia assistiva às pessoas cegas ou com baixa visão.

A proposta explora as práticas da modalidade oral e do ensino da leitura literária aos alunos normovisuais ledores, à luz da Análise Dialógica de Discurso do Círculo de Bakhtin (1997, 2006), com contribuições dos Estudos sobre Letramentos e o uso da tecnologia na educação.

Trata-se de uma pesquisa-ação desenvolvida durante o Mestrado Profissional em Letras, cuja geração de dados comprovou resultados que extrapolaram as expectativas iniciais: (a) a audioteca se efetivou como recurso em tecnologia assistiva não apenas aos alunos cegos, mas também a todos que poderiam apresentar dificuldades para a leitura de textos escritos; (b) as narrativas ampliaram o acesso dos alunos cegos - e não cegos - ao repertório das culturas indígenas e africanas, muitas delas indisponíveis em braille; (c) o percurso de construção da audioteca pelos alunos normovisuais propiciou o multiletramento deles, através do manuseio de aplicativos de voz, imagem, vídeo, áudio e de texto, disponíveis em seus dispositivos móveis.

Inspirada no Projeto de Letramento, a proposta de intervenção comprovou que as práticas da leitura e da oralização do texto literário deixaram de ter uma função em si mesmas, para conquistarem a função social de uma prática pedagógica que extrapola os limites da sala de aula, contribuindo para o processo de inclusão e de letramento literário da comunidade escolar, além dos alunos-leitores.

As discussões seguem com o capítulo “Da inconformidade frente aos desígnios divinos às angústias dos conflitos bélicos na poética de Helena Kolody: estudo analítico de poemas na formação docente”, de Valdeci Batista de Melo Oliveira e Cristian Javier Lopez, que busca explorar alguns aspectos referentes à poética da escritora paranaense Helena Kolody (1912-2004).

Mediante a análise minuciosa de dois poemas, os autores propõem leituras profundas que podem auxiliar os docentes de literatura para ampliar a visão analítica sobre as possíveis contribuições da lírica em sala de aula. Os temas desenvolvidos pela escritora selecionada provêm de uma das linhas da poética kolodyana que diz respeito à crítica social e ao existencialismo.

Neste capítulo, percebe-se que a voz lírica reflete sobre os acontecimentos posteriores à Segunda Guerra Mundial. Isso torna a produção kolodyana um exemplo de escrita lírica em consonância com as produções da sua época. Desde seu lugar de mulher e poeta, Kolody medita sobre as consequências do acontecimento bélico. Assim, os autores buscam expor considerações para os docentes sobre umas das facetas menos exploradas da lírica kolodyana, a fim de contribuir com os estudos que se propõem a dar visibilidade àquelas autoras que ficaram à margem do cânone literário brasileiro e estimular mediante o uso do poema a análise crítica na formação docente.

Já no texto “Muito mais que uma curta: a poesia viral e a educação literária no cenário contemporâneo” Márcio Prado apresenta alguns dos desafios de se abordar a Literatura atual (em especial na sala de aula) por meio de um recorte específico: a poesia viral, cuja produção, circulação e recepção se dão via fanpages do Facebook.

Ao propor semelhante recorte, o autor lança luz sobre um exemplo de Literatura da internet capaz de atualizar discussões sobre legitimidade e valor inerentes ao universo artístico.

Para materializar as reflexões, foram selecionadas três fanpages, a saber: *Eu me chamo Antônio*, *Um milhão* e *Ex-estranhos*. Além disso, os reflexos de tais páginas em outros espaços foram considerados pelo autor, a fim de demonstrar a dinâmica de sua recepção. A discussão é acompanhada pela reprodução de *prints* das referidas páginas, visando ilustrar o meio digital em si e sua configuração visual.

Em consonância com o projeto de pesquisa “Por uma poética da urgência: questões de crítica e teoria da literatura no contexto da convergência e da cibercultura”, bem como os desdobramentos analíticos desenvolvidos atualmente no projeto de pesquisa “Fases e máscaras do valor: questões de mídia, de suporte e de interface da literatura com outras artes e outros sistemas semióticos”, as reflexões referentes à sala de aula mostram como questões teóricas e práticas surgem na ordem do dia do professor de Literatura, seja na Educação Básica, seja na Superior.

O capítulo “O papel da Universidade na formação docente: caminhos para o pensamento crítico em sala de aula, os textos e as ideologias, mídia, redes sociais, a literatura e outras formas de arte”, de Wesley Roberto Candido, é um texto que discute o papel da Universidade como formadora do docente leitor e o como as *fan-fictions* podem ser um caminho para o letramento digital dos novos leitores, que também passam a ser escritores no universo virtual da Web. Neste sentido, os docentes precisam respeitar o percurso de leitura de seus alunos e aproveitá-lo de forma significativa, vendo no discente um leitor capaz de produzir sentidos a partir de seus gostos de leitura.

O último capítulo que compõe esse II Volume da Coletânea – “Um percurso literário pela colonização brasileira em *A mãe da mãe de sua mãe e suas filhas* (2002): um romance histórico contemporâneo de mediação” –, de Patrícia de Oliveira, tem como objetivo

sugerir a leitura do romance *A mãe da mãe da sua mãe e suas filhas* (2002), de Maria José Silveira para alunos do Ensino Fundamental II, como uma experiência de leitura crítica.

Nesse *corpus* a autora do capítulo visa à explanação sobre a importância de leituras de gêneros híbridos de história e ficção nessa fase final de uma das etapas da formação estudantil e uma análise das personagens femininas, contrastando as visões literárias com as da história cultural brasileira para elucidar a influência feminina durante todo esse processo histórico relido pela ficção. Para tanto, Patrícia de Oliveira realiza um trabalho de busca sobre as relações, realizadas pela autora, entre ficção e história, numa teia familiar que abrange vinte personagens mulheres configuradas em sua obra e busca aproximar essa narrativa com as teorias mais recentes de Fleck (2017) sobre a modalidade mais atual do romance histórico, o contemporâneo de mediação. Tal modalidade, segundo expressa a autora, é bastante indicado para dar início a uma experiência de leitura crítica na fase final do Ensino Fundamental II.

Deste modo, embasa este capítulo nos estudos da crítica feminista – com autores e teóricos como Zolin (2009) e Cunha (2004), e, em seguida, nos estudos sobre o gênero híbrido romance histórico, com suporte em Lukács (2009) e Fleck (2007; 2017), entre outros, para evidenciar aspectos formais dessa obra como um romance histórico contemporâneo de mediação.

Desejamos que o conjunto de textos aqui reunidos possa auxiliar os profissionais da Educação a ampliar olhares sobre a importância que a pesquisa em Literatura e Leitura desempenha na formação do docente, especialmente aquele que atuará no Ensino Fundamental. Cabe a este profissional, em primeira instância, introduzir, no âmbito escolar, os estudantes no processo formal de formação leitora. A eles o nosso especial carinho e desejos de uma boa leitura.

*Gilmei Francisco Fleck*

Cascavel, PR, novembro de 2018.